



## Ministério do Turismo Conselho Nacional de Turismo

ATA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO NACIONAL DE TURISMO,  
REALIZADA EM 17 DE ABRIL DE 2024,  
EM SÃO PAULO- SP.

**A reunião foi presidida pelo Secretário Executivo do Conselho Nacional de Turismo, Milton Zuanazzi.**

Milton Zuanazzi (Secretário Executivo do CNT) abre a reunião saudando a todos e justifica a ausência do Ministro Celso Sabino e da Secretária Executiva Ana Carla. Ele destacou a adesão ao Feirão do Turismo, planejado para 18 de maio, e a necessidade de apoio dos estados e entidades privadas. Bruno Reis (Embratur) justificou a ausência de Marcelo Freixo (presidente da Embratur) e Jaqueline Gil (vice) e agradeceu a oportunidade de participar. Ressaltou a importância dos novos recursos recebidos pela Embratur para planos de promoção no mercado internacional. Mencionou que as Câmaras Temáticas são muito bem conduzidas e que de fato a gente consegue trazer o que deveria ser debatido dentro do Conselho, então a Embratur também atuará de maneira estratégica na Câmara de Turismo e Negócios e na de Promoção e Apoio à Comercialização, que são de fato aonde a gente tem bastante entrada.

Os conselheiros presentes (tanto presencialmente quanto virtualmente) se apresentaram, mencionando seus nomes e entidades representadas. Milton destaca a reunião como histórica devido à institucionalização das Câmaras Temáticas e à importância da continuidade das reuniões do Conselho e suas Câmaras. Falou sobre a importância da Câmara de Regionalização, enfatizando a necessidade de participação desde o nível nacional até os pequenos municípios. Explicou que, a partir de agora, a gestão será obrigada a manter o ambiente de debate e comunicação permanente. Em seguida, Milton abordou a composição da Câmara Recursal, explicando que ela é tripartite, composta por um membro do Ministério do Turismo, um membro representante dos trabalhadores e um membro representante das Empresas, juntamente com seus respectivos suplentes. Ele lembrou que a criação da Câmara Recursal já havia sido aprovada na última reunião, mas que os representantes ainda não haviam sido designados. Milton propôs, então, a reeleição dos membros da Câmara Recursal, reconduzindo a pessoa de Wilson Pereira como representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Hospitalidade e Turismo (CONTRATUH), e a pessoa de Alexandre Sampaio como representante da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), que foi aprovado por todos os conselheiros.

Foi colocado em votação as Resoluções de Instituição das Câmaras Temáticas que foram discutidas e aprovadas. Milton ressaltou a importância de seguir os ritos formais para alterações nas Câmaras Temáticas.

Falou também da inclusão da Confederação Brasileira de Pesca Esportiva e deu a palavra ao presidente da CBPE, Regis Portari. Ele agradeceu a inclusão da Confederação no Conselho e destacou a importância e o impacto econômico do turismo de pesca esportiva no Brasil.

Houve o lançamento da Revista Tendências do Turismo 2024, e Fabiana Oliveira apresentou a revista, disponibilizando-a via QR Code e no site do Ministério do Turismo. Milton comentou a possibilidade de trazer o prêmio para o conselho e propôs a criação de uma curadoria composta por membros do Conselho para organizar o Prêmio Nacional do Turismo, que será entregue no Salão de Turismo em agosto. Ele destacou também o Feirão do Turismo, com participação inicial confirmada de 15 estados. Explicou que o evento será presencial nas capitais e depois migrará para um formato virtual por mais dois dias, envolvendo a promoção de produtos turísticos exclusivamente para o turismo doméstico. Comunicou que o Salão está planejado para acontecer nos dias 8 a 11 de agosto no Rio de Janeiro, com apoio financeiro do município e do estado. Será um evento centralizado, diferente do salão realizado em Brasília. O objetivo é atrair 100 mil visitantes, com foco em manifestações culturais e produção associada ao turismo. A coordenação geral do Salão está com Ricardo Schaefer, Diretor do Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas.

Armando, da UBRAFE – União Brasileira dos Promotores de Feiras, ofereceu colaboração na organização do salão. Moacyr, da CONTRATUH – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade, destacou a importância da qualificação profissional e sugeriu a realização de uma grande conferência nacional de turismo. Rosângela Alanis, da SUFRAMA, mencionou realização do 8º Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo em Manaus, Amazonas, no período de 27 a 30 de maio, destacando como parte da programação o curso sobre utilização da Matriz Insumo-Produto no planejamento turístico, promovido pela Suframa em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). A conselheira também sugeriu a entrega de certificados aos ex-conselheiros do CNT no Salão do Turismo ou em outro momento oportuno. Marta, da CNM -Confederação Nacional dos Municípios, ressaltou a necessidade de investimentos e linhas de financiamento para os municípios. Ana Clévia, do SEBRAE, falou sobre a importância da regionalização e a necessidade de políticas públicas duradouras, destacando a inovação como um tema central para o salão.

Ana Maria, da FBAJ -Federação Brasileira dos Albergues da Juventude, apresentou preocupações sobre o número de hostels no Brasil, apontando inconsistências nos dados fornecidos pela Embratur. Foi destacado o problema do CNAE, que categoriza os hostels de maneira inadequada, afetando o controle efetivo da quantidade de hostels. A Federação também solicitou apoio do Ministério para o projeto da Universidade da Hostalaria e para a fiscalização de hostels ilegais, além de um programa de divulgação do produto hostel pela Embratur.

Ricardo Guerra, da ABRAJET- Associação brasileira de Jornalistas de Turismo, destacou a importância histórica do Conselho e a indicação de Claudio Magnavita como membro, ressaltando o reconhecimento do notório saber na área de turismo. Foi solicitado apoio institucional para o Salão do Turismo e destacada a necessidade de políticas públicas voltadas ao turismo de negócios. Foi discutida a importância da coleta e análise de dados do turismo, mencionando o Lab Brasil Tour como um centro de dados que integrará informações de diversos observatórios e entidades.

Anya Ribeiro, da ABRATTUR – Associação Brasileira de Turismo Rural, abordou a importância da revisão dos CNAE para melhor refletir as atividades turísticas, facilitando o acesso a financiamentos e a visibilidade do setor. Ela também sugeriu a inclusão de diretrizes turísticas nos planos diretores municipais e a retomada dos conselhos estaduais de turismo. Bruno Dantas, da FORNATUR – Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo, destacou a necessidade de capacitação contínua dos gestores municipais e estaduais de turismo, sugerindo a retomada do curso Gestor de Turismo. Ele também abordou a importância do lançamento do Plano Nacional de Turismo e a necessidade de melhorar a conectividade aérea no Brasil, principalmente na região Norte.

Sérgio Junqueira, da Academia Brasileira de Eventos e Turismo, anunciou dois projetos importantes: o Lab Academia, que conecta empresas e municípios a pesquisadores para resolver problemas específicos, e a Certificação de Excelência no Gestor de Eventos (CERGE), que visa profissionalizar o setor de eventos. Rafael Guttierrez, da ABITUR – Associação Brasileira das Ilhas Turísticas, enfatizou a urgência da regularização fundiária das ilhas brasileiras para permitir o acesso ao crédito e diminuir a especulação imobiliária. Ele também mencionou a possibilidade de sediar o Encontro Mundial das Ilhas Turísticas no Brasil. Paulo Tadros, da CNC – Confederação Nacional do Comércio de bens, Serviços e Turismo, destacou a problemática da conectividade aérea no Norte do Brasil e os altos preços das passagens, sugerindo uma maior intervenção para melhorar a malha aérea e facilitar o turismo na região. Márcio Santiago, do BRASIL C&VB- Instituto Brasil de Convention & Visitours Bureau, questionou a veracidade do programa de passagens aéreas, e foi esclarecido que o programa ainda está em análise no Ministério dos Portos e Aeroportos. Foi ressaltado que a compra antecipada de passagens pode resultar em preços mais acessíveis.

Milton Zuanazzi encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Enfatizou a importância das Câmaras Temáticas e o papel do Conselho na resolução de problemas e desenvolvimento do turismo no Brasil. Reiterou o compromisso de manter um ambiente de debate contínuo e produtivo. Por fim, colocou-se à disposição do Ministério e da Embratur para continuar colaborando, trazendo essas demandas dos municípios, ajudando a mobilizar os gestores locais, e fazendo com que a política de turismo seja mais inclusiva e atenda a todos os segmentos e regiões do Brasil.

A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade e será disponibilizada para todos os membros do Conselho Nacional de Turismo.

**CELSO SABINO**

Presidente do Conselho Nacional de Turismo

**MILTON ZUANAZZI**

Secretário Executivo do Conselho Nacional de Turismo